



Fraternidade Leigos Cavanis
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

MOSTEIRO INVISÍVEL

01.2026

Caríssimos amigos,

hoje nos encontramos como uma pequena comunidade em caminho, com o desejo de nos deixar alcançar pela Palavra e levar diante do Senhor o que habita em nossos corações, unidos no desejo de apoiar a Igreja com uma oração humilde e perseverante

Somos um grupo pequeno, mas nossa intercessão — oculta, fiel, diária — faz parte da forma misteriosa como Deus continua a cuidar de seu povo.

O tema que nos guia hoje é a oração pelas vocações sacerdotais e religiosas. Vivemos em uma época em que muitas comunidades são privadas da presença estável de um padre ou de consagrados. Isso pode gerar desânimo, mas nós escolhemos a confiança: o Senhor não para de chamar. Pedimos para nos tornar um terreno bom onde essa semente possa encontrar espaço.

Esta noite queremos rezar de forma especial pelos jovens, pelo futuro da Igreja e pelas vocações sacerdotais e religiosas: um dom precioso, hoje mais raro e frágil, mas sempre necessário. Não rezemos apenas para que "haja mais vocações", mas para que nossas comunidades se tornem lugares que lhes façam nascer e crescer: espaços de escuta, de gratuidade, de fraternidade.





Do Evangelho segundo Mateus (9,35-38),

Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando a Boa Notícia do Reino, e curando todo tipo de doença e enfermidade. Vendo as multidões, Jesus teve compaixão, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então Jesus disse a seus discípulos: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos! Por isso, peçam ao dono da colheita que mande trabalhadores para a colheita.”

O coração da vocação nasce de um olhar: o de Jesus, que vê o cansaço das pessoas e sente compaixão por elas.

Vocação não é, antes de tudo, uma tarefa, mas uma resposta a um chamado de amor. Não surge de uma necessidade organizacional, mas de um coração que se deixa tocar pelo sofrimento e pela esperança da humanidade.

A vocação não é produzida, não é planejada, não é organizada. É um milagre de graça que cresce em silêncio e disponibilidade.

As vocações não nascem em números ou em organogramas, mas no coração de Deus, elas não são produzidas, não são forçadas: são acolhidas e acompanhadas e, no entanto, pedem uma comunidade que as cultive, que prepare o terreno, que acompanhe os primeiros passos.

A comunidade pode preparar a terra: com testemunhos credíveis, com boas relações, com adultos que mostram que seguir Cristo é belo, possível, libertador.

Em um tempo em que muitas paróquias estão sem padres e o número de religiosos está diminuindo, nossa oração não é nostalgia,



mas responsabilidade: peçamos que o Senhor desperte no coração dos jovens a coragem de dizer "eis-me aqui". E pedimos para nós a fidelidade para acompanhar, encorajar e apoiar cada pequeno germe vocacional.

Quando Jesus diz: "Rogai ao Senhor da colheita", Ele nos confia uma missão oculta, mas essencial.

O nosso Monastério Invisível é exatamente isso: um lugar silencioso onde a Igreja é levada para as mãos de Deus. É criar espaço com a oração: espaço para os jovens ouvirem a voz de Deus, espaço para aqueles que são chamados a encontrarem coragem, espaço para a Igreja aprender a gerar vida mesmo na fragilidade.

O Senhor não nos pede para "fazer nascer vocações", mas para criar espaço para seu Espírito falar. Nossa oração, mesmo quando parece pequena ou pobre, faz parte desse espaço de graça.

Rezemos por aqueles que buscam o sentido de suas vidas, por aqueles que têm medo de dizer "eis-me aqui", pelos sacerdotes e consagrados que vivem momentos de cansaço ou solidão, para que possam sentir a proximidade de uma comunidade que os apoia.

Oremos

Senhor Jesus, Tu continuas a caminhar em meio ao povo com um olhar que conhece o cansaço e a esperança.

Te confiamos os jovens que buscam seu caminho, aqueles que sentem um chamado, mas temem não estar à altura dele.

Ampare os padres e pessoas consagradas em seu serviço diário, quando o fardo for grande e a solidão se faz sentir.

Torne nossas comunidades capazes de ouvir e confiar, para que possam preservar cada semente de vocação que Tu continuas plantando. Comprometemo-nos a vigiar em oração, para que na Tua Igreja nunca falte corações generosos e mãos disponíveis.

Amém.

